Anel rodoviário é tema de audiência pública

Assunto:

TRÂNSITO

O trecho entre os bairros Betânia e Olhos D?Água, do anel rodoviário, foi tema de audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, realizada ontem, dia 2 de outubro às 13h30min, no Plenário Helvécio Arantes, solicitada pelo corregedor da Casa, o vereador Anselmo José Domingos (PTC).
Segundo o parlamentar, o trânsito é intenso na rodovia entre esses bairros e não há passarelas próximas ao quilômetro onde as pessoas atravessam diariamente. No mesmo local, ônibus de transporte coletivo urbano estacionam na pista de rolamento do anel para embarque e desembarque das pessoas, sendo que há espaço suficiente para construção de um ponto de ônibus adequado.

?Existe também um cruzamento muito perigoso e mal sinalizado para veículos que vêm do bairro Buritis. A pista e as muretas que fazem a divisão central não recebem manutenção diária, para que sejam retirados objetos e animais mortos?, concluiu o vereador.

O presidente da Associação Comunitária do bairro Olhos D?Água, José Eustáquio Teixeira, ressaltou que moradores e funcionários das firmas da região colocam a vida em risco ao atravessar o local. ?Muitas vezes, demoram cerca de 30 minutos para conseguirem atravessar, devido ao fluxo intenso de veículos?, afirmou.

A presidente da Associação Comunitária pró-melhoramento do Bairro Pilar, Raquel de Fátima da Cruz Souza, acredita que a passarela irá beneficiar muito a população local. ?Nós, moradores, já reivindicamos essa melhoria há mais de 10 anos?, lembrou.

Para o morador e membro da associação Comunitária do bairro Olhos D?Água, Damião dos Reis, a iniciativa da Câmara é muito importante para a população, pois as pessoas precisam atravessar a pista para trabalhar e estudar. ?Há dois meses um senhor foi atropelado e muitas pessoas já morreram ao atravessarem. É preciso, portanto, que se tome uma providência?, disse.
De acordo com o representante da Polícia Militar Rodoviária, o subtenente Donizete Silva, a manutenção da pista e das

muretas é de competência do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT). Entretanto, garantiu prestar maior apoio e tentar auxiliar na remoção de animais mortos e dos pedaços de muretas que são lançados na pista após acidentes.
Segundo o diretor de atendimento e informação Cássio Almeida, representante do secretário municipal de políticas urbanas, mesmo o anel rodoviário não sendo de gestão da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. (BHTRANS) a Prefeitura Municipal está de portas abertas para ajudar.

Informações no gabinete do vereador Anselmo José Domingos (3555-1172/1173)

Data publicação:
Terça-Feira, 2 Outubro, 2007 - 21:00